



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Engenharia Ambiental

**Componente curricular:** GEN167 - Saúde Ambiental

**Fase:** 8ª

**Ano/semestre:** 2016/2

**Número da turma:** 15261

**Número de créditos:** 2

**Carga horária – Hora aula:** 36h

**Carga horária – Hora relógio:** 30h

**Professor:** Paulo Roger Lopes Alves (paulo.roger.lopes@gmail.com)

**Atendimento ao Aluno:** Em qualquer horário, desde que previamente agendado.

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

## 3. EMENTA

Conceitos básicos de Epidemiologia. Processo saúde-doença. Perfil epidemiológico e situação sanitária do Brasil. Meio ambiente e saúde. Saneamento e saúde. Controle de vetores. Indicadores bioestatísticos.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 GERAL

Proporcionar ao estudante o domínio de conceitos básicos em saúde pública, a relação ambiente e saúde e indicadores de saúde e ambiente.

### 4.2 ESPECÍFICOS

- Introduzir os conceitos Saúde Ambiental e Epidemiologia;
- Discutir o papel do Saneamento Básico na Saúde Pública;
- Apresentar o perfil epidemiológico brasileiro;
- Identificar os principais indicadores epidemiológicos;
- Capacitar para a identificação de vetores de disseminação de doenças.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Datas Encontros	Horas aula (h/a)	Total Parcial (h/a)	CONTEÚDO
03/08/16	2	2	Apresentação do plano de ensino; Conhecimentos sobre Saúde Ambiental
10/08/16	2	4	Conceitos de Saúde Ambiental
17/08/16	2	6	Conceitos básicos de Epidemiologia
24/08/16	2	8	Indicadores Epidemiológicos
31/08/16	2	10	Processo Saúde-Doença; Conceitos de Causa e Fator de Risco
07/09/16			<b>Independência do Brasil – Feriado nacional</b>
14/09/16	2	12	<b>Prova 1 (P1)</b>
21/09/16	2	14	<b>Prova de recuperação 1 (REC1)</b>
28/09/16	2	16	Saneamento e Saúde Pública
05/10/16	2	18	Doenças relacionadas com a falta de saneamento
12/10/16			<b>Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional</b>
19/10/16	2	20	Desenhos de pesquisa em Epidemiologia
26/10/16	2	22	Perfil epidemiológico brasileiro
02/11/16			<b>Finados – Feriado nacional</b>
09/11/16	2	24	Controle de Vetores e Zoonoses
16/11/16	2	26	Noções de Toxicologia Ambiental
23/11/16	2	28	Meio Ambiente e Saúde Pública
30/11/16	2	30	<b>Prova 2 (P2)</b>
07/12/16	2	32	Apresentações de trabalho em grupo (T1) – Parte 1
14/12/16	2	34	Apresentações de trabalho em grupo (T1) – Parte 2
16/12/16	2	36	<b>Prova de recuperação 2 (REC2)</b>

Obs.: Este cronograma poderá sofrer adequações de acordo com o andamento da disciplina.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o auxílio de recursos computacionais (microcomputador e multimídia para a projeção de slides) e quadro branco, serão ministradas aulas expositivas dialogadas, onde serão apresentados os conceitos e aplicações dos temas selecionados. Durante as aulas, bem como nas apresentações dos trabalhos em grupo, haverá discussões dos temas de forma a ressaltar o papel do profissional da área da engenharia ambiental na resolução dos problemas relacionados ao cotidiano da saúde ambiental. Para melhor fixação do conteúdo, o aluno será incentivado a realizar leituras complementares e terá à disposição assistência individual do professor para resolver questões e problemas relacionados à disciplina, em horários previamente marcados.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será feita a partir do desempenho do aluno em uma apresentação de trabalho em grupo (tema selecionado pelo professor), em duas provas teóricas e em duas provas de recuperação, se necessário. Também será avaliado o índice de envolvimento do aluno na sala de aula, seu empenho em participar das atividades de expressão oral e suas atitudes de reconhecimento sobre a importância do conteúdo desenvolvido. Através dos resultados das avaliações dos alunos e da autocrítica, no fim

do curso, o docente fará uma reavaliação do processo de ensino e de aprendizagem, de modo a promover ajustes de acordo com as necessidades identificadas.

As notas das avaliações terão o valor máximo igual a 10 pontos, e mínimo igual 0.

A nota final (NF) será derivada da nota do trabalho apresentado (T1) e das duas provas teóricas (P1 e P2). Em alguns casos, a NF poderá considerar as notas das provas de recuperação (REC).

Onde:

T1 = Nota da apresentação de trabalho em grupo (Peso 20%);

P1 = Nota da prova referente ao conteúdo da primeira metade da disciplina (Peso 30%);

P2 = Nota da prova referente ao conteúdo da segunda metade da disciplina (Peso 50%).

**O cálculo nota final (NF) da disciplina será realizado pela seguinte equação:**

$$NF = (P1 \times 0,3) + (P2 \times 0,5) + (T1 \times 0,2)$$

**Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota, com média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75%.**

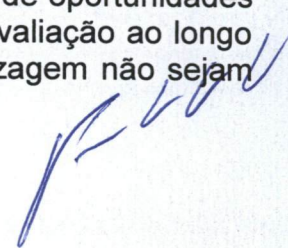
OBS.: \* Durante as aulas, não será permitido o uso de notebooks, tablets, celulares ou qualquer outro dispositivo de acesso a internet e/ou de gravação de imagem e som durante as aulas, sem a autorização prévia do professor;

\* Durante as avaliações, não será permitido o uso de telefone celular ou qualquer outro dispositivo de comunicação;

\* Segundo o Art. 78 da Resolução Nº 4/2014 – CONSUNI/CGRAD, que aprova o Regulamento da Graduação da UFFS, é atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão. Além disso, segundo o §1º desse artigo o estudante que não participou do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após cessado o motivo do impedimento.

## **7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Conforme o Art. 79 da Resolução Nº 4/2014 – CONSUNI/CGRAD, que aprova o Regulamento da Graduação da UFFS, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.



Deste modo, como oportunidade de recuperação dos estudos, o acadêmico deverá comparecer no horário de atendimento, previsto neste plano de ensino, para sanar as suas dúvidas durante o semestre e antes da realização das avaliações de recuperação. Caso o estudante obtenha nota inferior a 6,0, em qualquer uma das provas, ou queira melhorar o resultado das notas das provas, este terá a oportunidade de realizar as avaliações de recuperação (REC1 e REC2).

Avaliações de recuperação (REC):

- **REC1:** avaliação escrita referente a todo o conteúdo ministrado até a data da primeira prova (P1);

- **REC2:** avaliação escrita referente a todo o conteúdo ministrado até a data da segunda prova (P2).

**O cálculo das notas finais das provas recuperadas ( $P1_{rec}$  e/ou  $P2_{rec}$ ) será obtido da seguinte maneira:**

- $P1_{rec}$  = média aritmética das notas obtidas na primeira avaliação (P1) e na primeira recuperação (REC1), ou seja,  $(P1+REC1)/2$ ;
- $P2_{rec}$  = média aritmética das notas obtidas na segunda avaliação (P2) e na segunda recuperação (REC2), ou seja,  $(P2+REC2)/2$ .

**O cálculo nota final recuperada ( $NF_{rec}$ ) da disciplina será realizado pela seguinte equação:**

$$NF_{rec} = (P1_{rec} \times 0,3) + (P2_{rec} \times 0,5) + (T1 \times 0,2)$$

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICAS

MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

PHILIPPI JR., A. **Curso de Gestão Ambiental**. Baurer: Manole, 2004.

\_\_\_\_\_. **Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Baurer: Manole, 2005.

RIPSA. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

## 8.2 COMPLEMENTARES

CASTRO, A. G.; DUARTE, A.; SANTOS, T. R. **Ambiente e a Saúde**. [S.l.]: Instituto Piaget, 2003.

FREITAS, C. M. **Saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MAGALHÃES JUNIOR, A. P. **Indicadores Ambientais e Recursos Hídricos**. [S.l.]: Bertrand Brasil, 2007.

MAIA, N. B.; MARTOS, H. L.; BARRELA, W.; BOLLMANN, H. A. **Indicadores Ambientais: conceitos e aplicações**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.

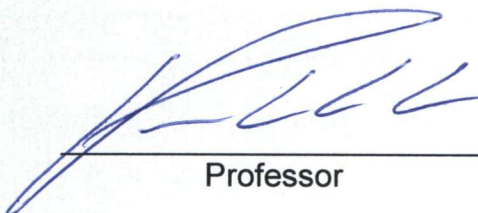
MINAYO, M. C. S. (Org.). **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

## 8.3 SUGESTÕES

CÂMARA, V. de M. (coord.). **Textos de epidemiologia para vigilância ambiental em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde, 2002.


FUNASA. **Manual de Saneamento**. 3ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional da Saúde, 2006.

RADICCHI, A. L. A.; LEMOS, A. F. **Saúde ambiental**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.



Professor

SIAPe: 2249497



FERNANDO GRISON  
Siapc 1869102  
Coord.do Curso de Engenharia Ambiental  
Chapacó-SC  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Coordenador do curso